

Ata da 19ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 16 de março de 2016.

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes (1º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (59). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Paulo Rangel e Rosemberg Pinto justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Joseildo Ramos falou sobre a privatização da política no Brasil e a judicialização do Parlamento, que está acuado em função do atual sistema político. Finalizando, comentou a invasão da Polícia de São Paulo em uma escola pública, atendendo solicitação da diretora, enquanto a juventude estava “treinando cidadania”. O Deputado Herzem Gusmão parabenizou o Deputado Joseildo Ramos pelo discurso e disse que ele tem razão quando fala que a atividade política é a mais nobre atividade e deve ser exercida com zelo. Prosseguindo, falou sobre os movimentos acontecidos em 2013 e o recado passado pela população brasileira que não se sente representada pelos políticos, tempo em que defendeu o fortalecimento do Parlamento. O Deputado Alex Lima parabenizou os oradores que lhe antecederam por externarem a preocupação com o momento político que o País enfrenta e a falência do sistema que sustenta essa atividade. Salientou a necessidade de uma discussão profunda do Brasil e das pautas que as ruas pedem desde 2013, como as reformas política, previdenciária e tributária. O Deputado Rosemberg Pinto manifestou satisfação com as falas dos deputados que lhe antecederam e ressaltou a necessidade de os parlamentares exercerem a atividade-fim, que é legislar, rompendo com o sistema atual e repensando a política brasileira. Concluindo, parabenizou a Presidente Dilma Rousseff por ter chamado o Ex-Presidente Lula para ser Ministro e convocou a todos para a caminhada pela democracia. O Deputado Pedro Tavares falou sobre os inúmeros projetos que

são aprovados sem que haja a devida discussão, um verdadeiro rolo compressor utilizado pelo Governo, que não consegue explicar onde os recursos dos empréstimos aprovados serão utilizados. Concluindo, falou da Indicação apresentada para aumento de contingente policial no Município de Jacobina visando a garantia da segurança da população. O Deputado Adolfo Menezes defendeu o Governador Rui Costa, “o terceiro mais bem avaliado do País”, dizendo que o Estado tem capacidade de pagar os empréstimos. Destacou as obras do metrô de Salvador, ressaltando que é preciso reconhecer o empenho e as ações efetivas realizadas pelo Governador, mesmo que ainda falte muito a fazer. Por fim, chamou a atenção para a necessidade de mudar o funcionamento da política no Brasil. O Deputado Bira Corôa tratou do conflito envolvendo índios, em especial as ocorrências registradas na Serra do Padeiro, criticando o modo como áreas de preservação indígena estão servindo de especulação imobiliária e interesse dos latifundiários. Sendo assim, deixou registrado indignação e protesto pela forma como estão criminalizando as lideranças indígenas. O Deputado Zé Raimundo criticou o exagero dos argumentos da Oposição ao censurar o Governo, não reconhecendo os esforços do Governador Rui Costa para manter a continuidade das obras não só em Salvador, mas em todo o Estado da Bahia. Prosseguindo, falou sobre as autorizações de empréstimos, ressaltando a capacidade de endividamento do Estado. Concluiu defendendo a presença de Lula como Ministro e a formação de um Congresso Constituinte em 2018 para se reformar, de fato, o Estado brasileiro. O Deputado Pablo Barrozo, fazendo referência ao discurso proferido pelo Deputado Zé Raimundo, disse que a presença do Ex-Presidente Lula no Governo Dilma é o símbolo da falta de respeito com a população brasileira. Criticou a falta de obras no interior do Estado, “que são só promessas”. Concluindo, deixou registrado repúdio ao modo como os sindicatos estão atuando e citou como exemplo a APLB, CUT e MST que atuam como representantes do governo. O Sr. Presidente registrou a presença dos estagiários desta Casa nas Galerias. O Deputado Carlos Geilson emitiu opinião sobre a nomeação do Ex-Presidente Lula como Ministro, dizendo que o Governo Dilma não tem base sólida para se segurar. O Deputado Adolfo Viana externou posicionamento quanto à nomeação do Ex-Presidente Lula para Ministro da Casa Civil. Disse que os brasileiros estão envergonhados com a manobra utilizada pelo PT para permanecer no poder e que a população vem demonstrando insatisfação nas ruas, defendendo, por isso, a renúncia ou impeachment da Presidente Dilma Rousseff. A Deputada Fabíola Mansur disse que se sentia triste pela falta de diálogo para que se possa alcançar uma solução para a governabilidade do Brasil e para a crise econômica e política. Falou sobre a menção à APLB feita pelo Deputado Pablo Barrozo e informou que o movimento de greve é legítimo e pede o que já foi aprovado em lei e não há o devido cumprimento. Por fim, parabenizou a Juíza Fabiana Pellegrino, encarregada do projeto que criou o primeiro Juizado de Apoio e Combate ao Superendividamento, e convidou a todos para a Sessão Especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a ser realizada amanhã, às 09h30. O Deputado Leur Lomanto Júnior informou que o posicionamento do PMDB da Bahia em relação ao Governo Federal é de que o Partido

não ocupe mais cargos e promova o afastamento imediato, para que assim o País volte a crescer. Nesse sentido, a nomeação para Ministro do Deputado Federal Mauro Lopes poderá gerar a expulsão dele do Partido, por desobediência às determinações. O Deputado Luciano Ribeiro também comentou a situação histórica vivida pelo Brasil, dizendo que o ato do PT em “transformar o Ex-Presidente Lula no governante de fato deste País” requer muita cautela e reflexão para as consequências que advirão deste ato. Concluindo, falou sobre o posicionamento da Oposição na sessão anterior, que questionou a forma procedimental de apresentação em regime de urgência dos projetos do Executivo. O Deputado Zé Neto falou sobre a volta do Ex-Presidente Lula à cena política e a grandeza da atitude do Ex-Governador Jaques Wagner, que abriu mão do cargo na Casa Civil. Prosseguindo, disse que foi o PT que lutou pela concretização da CGU para fiscalizar as contas públicas e exigir transparência, o que hoje permite que a corrupção seja investigada. Afirmou que o Ex-Presidente Lula não está fugindo do Juiz Sérgio Moro e concluiu dizendo que a população brasileira merece um Estado de Direito. Constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Zé Raimundo, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Augusto Castro, Luiz Augusto, Luiza Maia e Targino Machado (licenciado) (04).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -